

Título Evento: “Avaliação das Escolas: Auto - Avaliação e Avaliação Externa (2006-2009)

Tipo de Evento (Conferência/Seminário/Jornadas/etc.): Seminário

Organização do Evento: Inspeção Geral da Educação (IGE)

Data: 28 de Abril de 2009

Local: Auditório I do Centro de Congressos da FIL

Participante(s): Isabel Ribeiro (GEP)

Objectivo:

Apresentação do trabalho realizado e reflexão sobre o processo de avaliação externa das escolas públicas, iniciado em 2006 pelo Grupo de Trabalho para a Avaliação das Escolas e prosseguido, a partir do ano lectivo de 2006-2007, pela IGE. Divulgação de Boas Práticas no domínio da Auto - Avaliação das escolas

Resumo (principais conclusões):

Os intervenientes neste seminário foram os seguintes:

José Maria Azevedo, Maria do Carmo Clímaco, Júlio Pedrosa, José Pinto de Matos, Eulália Ramos Alexandre, Antónia Vidal de Castro, Pedro Guedes de Oliveira, Almerindo Janela Afonso, Isabel Fialho, Natércio Afonso, Maria Leonor Duarte, Jorge Pedreira (Secretário de Estado Adjunto e da Educação), Maria de Lurdes Rodrigues (Ministra da Educação)

Algumas notas relativas ao processo de Avaliação Externa:

- Até 2008/09 estão 700 escolas avaliadas
- Até 2011 as escolas serão todas avaliadas
- Os parâmetros avaliados são: Os Resultados; Prestação de Serviço Educativo; Organização e Gestão Escolar; Liderança e Capacidade de Auto Regulação e melhoria da escola
- Esta avaliação ajuda a fomentar uma interpelação sistemática sobre a qualidade das suas práticas e dos seus resultados
- A avaliação possibilita o “Conhecer Melhor”
- Este processo tem que ser constantemente melhorado daí ter sido lançado um inquérito às escolas avaliadas por forma, a melhorar o processo integrando as recomendações
- Definição de uma escola “eficaz” e de uma escola “em melhoria”:
 - Uma escola eficaz é aquela onde os alunos progridem mais do que seria esperado, tendo em conta as suas características à entrada da escola
 - Uma escola “em melhoria” é a que melhora a sua eficácia ao longo do tempo nos resultados escolares de coortes (alunos entrados: 1º ano, 1ª vez) sucessivos de alunos semelhantes.
- Este processo é fundamental para a tomada de decisão por parte do Ministério pois, só o conhecimento das várias realidades possibilita uma tomada de decisão fundamentada

Algumas notas relativas às Boas Práticas nas escolas:

Foram apresentadas 3 escolas com Boas Práticas em Auto – Avaliação: Agrupamento de Escolas de Nogueira - Braga; Escola Secundária com 3º ciclo Daniel Sampaio – Almada e Escola Secundária com 3º ciclo Júlio Dinis – Ovar).

- Criar uma identidade. A escola tem que ter uma identidade e uma cultura própria
- Saber o que se pretende: “ Esta não é a escola de bons alunos é a escola onde se fazem bons alunos
- A escola onde existe uma “Aprendizagem para a vida”
- Tem que existir o culto de escola com comemorações (prémios, quadro de mérito, dia da escola...)
- Formar uma equipa de auto-avaliação que se preocupe com:
 - Planeamento
 - Recolha de dados
 - Tratamento estatísticos dos resultados e elaboração de relatórios
- Uma forte ligação à comunidade. Criação de uma associação com antigos colaboradores da escola

Título Evento: “Avaliação das Escolas: Auto - Avaliação e Avaliação Externa (2006-2009)

Tipo de Evento (Conferência/Seminário/Jornadas/etc.): Seminário

Organização do Evento: Inspeção Geral da Educação (IGE)

- A Auto – avaliação tem que contribuir para:
 - Compreender o processo
 - Reflectir sobre as práticas
 - Corrigir procedimentos
 - Encontrar soluções
 - Ganhar eficácia

Só assim se pode melhorar.

- Existência de um “amigo crítico”. Alguém externo à escola que consiga ter outra visão dela que pode passar por parcerias com Instituições do Ensino Superior
- Num processo de auto avaliação é muito importante:
 - A Análise interna
 - A Análise em contexto regional
 - A Análise no contexto nacional
- A análise das coortes é de extrema importância para a tomada de decisão
- Existência de opções estratégicas como a Melhoria dos Resultados Académicos ou a Diminuição das Taxas de Abandono
- Aulas de apoio ministradas pelos próprios professores da disciplina
- Formação de Professores com Docentes Universitários ao longo do ano
- Partilha por parte de todos os docentes dos projectos por eles desenvolvidos
- Ligação dos vários ciclos escolares.

Conclusões:

- Este 1º ciclo de avaliação vai criar uma cultura de avaliação
- Não interessa se 1º aparece um processo de Auto – Avaliação ou de Avaliação Externa, interessa sim é começar.
- A Auto – Avaliação é uma questão de prestação interna de contas, enquanto que a avaliação externa é uma prestação pública de contas
- Só a avaliação permite uma tomada de decisão consciente

Mais informações (endereços internet/endereço ficheiros PDF na pasta do servidor, programa, etc):

página da IGE (www.ige.min-edu.pt) e programa na pasta do servidor